

31. (UFRGS/2002) Assinale a alternativa incorreta sobre a obra de Gil Vicente.

- (A) Gil Vicente tem suas raízes na Idade Média, mas volta-se para o Renascimento, aliando o humanismo religioso à atitude crítica diante dos problemas sociais.
- (B) Variada na forma, a obra vicentina desvenda os costumes do século XVI, satirizando a sociedade feudal sem perder o caráter moralista e resguardando o sentido de intervenção social.
- (C) Embora critique o clero, a nobreza e seu séquito ocioso, o teatro vicentino faz a exaltação heróica dos reis, atitude comum na Idade Média.
- (D) Ao mesmo tempo que desenvolve a sátira social, a produção vicentina aponta para a necessidade de reforma da Igreja, devido aos abusos do clero.
- (E) Trabalhando com uma verdadeira galeria de tipos, Gil Vicente adapta o uso da linguagem coloquial ao estilo e à condição social de cada um deles.

32. (UFRGS/2002) Assinale com V (verdadeiro) ou F (falso) as afirmações abaixo sobre os cantos I e V de *Os Lusíadas*.

- ( ) De acordo com o padrão clássico, o canto I traz, na introdução, a proposição de cantar os feitos portugueses, a invocação às ninfas do Tejo e a dedicatória ao infante D. Sebastião.
- ( ) No canto I, a narração inicia com a partida da praia de Restelo, junto à Torre de Belém, em 8 de julho de 1497.
- ( ) No canto I, Júpiter convoca as divindades para decidirem sobre o avanço dos portugueses, em relação ao qual Baco é contrário, e Vênus, favorável.
- ( ) No canto V, Vasco da Gama compara o gigante Adamastor ao Colosso de Rodas, uma das sete maravilhas do mundo antigo.
- ( ) No canto V, o futuro aparece em forma de profecias na conversa entre Vasco da Gama e Adamastor.

A seqüência correta de preenchimento dos parênteses, de cima para baixo, é

- (A) V - F - F - F - F.
- (B) V - V - V - V - F.
- (C) F - V - V - V - V.
- (D) V - F - V - V - V.
- (E) F - V - F - F - F.

33. (UFRGS/2002) Considere o enunciado abaixo e as três propostas para completá-lo.

Ao final de sua Carta ao rei D. Manuel sobre o descobrimento do Brasil, Pero Vaz de Caminha afirma não ter sido encontrado "ouro, nem prata, nem coisa alguma de metal ou ferro", e enfatiza como as maiores riquezas da terra recém-descoberta

- I. a formosura da praia e a extensão da terra e do arvoredo, que se perdem de vista.
- II. as águas infindas, pois, querendo aproveitar esta terra, "dar-se-á nela tudo, por bem das águas que tem".
- III. a sua gente e a possibilidade de convertê-la ao Cristianismo.

Quais estão corretas?

- (A) Apenas I.
- (B) Apenas II.
- (C) Apenas III.
- (D) Apenas II e III.
- (E) I, II e III.

34. (UFRGS/2002) Leia o soneto a seguir, de Cláudio Manuel da Costa.

- 01. "Destes penhascos fez a natureza
- 02. O berço em que nasci: oh! quem cuidara

03. Que entre penhas tão duras se criara  
04. Uma alma terna, um peito sem dureza!  
05. Amor, que vence os tigres, por empresa  
06. Tomou logo render-me; ele declara  
07. Contra o meu coração guerra tão rara,  
08. Que não me foi bastante a fortaleza.  
09. Por mais que eu mesmo conhecesse o dano,  
10. A que dava ocasião minha brandura,  
11. Nunca pude fugir ao cego engano:  
12. Vós, que ostentais a condição mais dura,  
13. Temei, penhas, temei, que Amor tirano,  
14. Onde há mais resistência, mais se apura."

Assinale com V (verdadeiro) ou com F (falso) as afirmações abaixo sobre o soneto.

- ( ) Através da imagem do "berço" (v. 02), o poeta celebra a sua terra natal, que é representada em sintonia com os seus próprios sentimentos.  
( ) O emprego das palavras "alma" (v. 04), "peito" (v. 04) e "coração" (v. 07) funciona como disfarce para o artificialismo e a frieza dos sentimentos do poeta árcade.  
( ) Nos versos 05 a 08, o amor, que vence o poeta, é apresentado através de metáforas que simbolizam ações de guerra.  
( ) No final dos versos 09, 11 e 13, o emprego das palavras rimadas "dano", "engano" e "tirano" reforça o sofrimento e a incerteza inerentes à experiência do amor.  
( ) Nos versos 12 a 14, o poeta humaniza a natureza e dirige-se às penhas, alertando-as em relação à força irresistível do amor.

A seqüência correta de preenchimento dos parênteses, de cima para baixo, é

- (A) F - V - V - V - F.  
(B) V - F - F - V - V.  
(C) F - F - V - V - V.  
(D) V - F - V - F - V.  
(E) F - V - V - E - V.

35. (UFRGS/2002) Leia as afirmações abaixo sobre *Iracema*, de José de Alencar.

- I. Romance *Iracema* é inspirado numa lenda, narrando, em prosa poética, a história da filha de Araquém e fatos relacionados aos primeiros habitantes do Ceará.  
II. Moacir, filho de Iracema e de Martim, representa a fusão de duas raças, a indígena e a branca, e a possibilidade de síntese entre a cultura nativa e a cultura do colonizador.  
III. Além de Martim, homem branco, e da protagonista, que dá nome ao livro, o elenco das personagens é composto por Moacir, Peri, Ceci e Ubirajara.

Quais estão corretas?

- (A) Apenas I.  
(B) Apenas II  
(C) Apenas III.  
(D) Apenas I e II.  
(E) Apenas II e III.

36. (UFRGS/2002) Leia o texto abaixo.

Martins Pena, que começara pela pequena ..... ou farsa da vida caipira do interior fluminense, e pelo ..... acabou por se fixar na ..... carioca, e assim veio a ser a figura mais significativa da criação do brasileiro.

Assinale a alternativa que preenche adequadamente as lacunas desse texto.

- (A) comédia — drama histórico — comédia de costumes — teatro nacional
- (B) encenação — drama sentimental — exaltação — teatro nacional
- (C) comédia — drama histórico — exaltação — drama nacional
- (D) encenação — drama sentimental — exaltação — drama nacional
- (E) comédia — drama sentimental — comédia de costumes — drama nacional

37. (UFRGS/2002) Leia os fragmentos abaixo.

I. "Pálida à luz da lâmpada sombria,  
Sobre o leito de flores reclinada,  
Como a lua por noite embalsamada,  
Entre as nuvens do amor ela dormia!"

Álvares de Azevedo

II. "Uma noite, eu me lembro... Ela dormia  
Numa rede encostada molemente...  
Quase aberto o roupão... solto o cabelo  
E o pé descalço no tapete rente."

Castro Alves

III. "Eu amo a noite taciturna e queda!  
Amo a doce mudez que ela derrama,  
E a fresca aragem pelas densas folhas  
Do bosque murmurando:

Gonçalves Dias

Sobre os fragmentos acima, são feitas as seguintes afirmações.

- I. Em Álvares de Azevedo e Castro Alves, a ambientação noturna dos poemas está ligada ao momento de repouso da mulher amada.
- II. Em Gonçalves Dias, a noite se humaniza, transformando-se em objeto de amor, nas palavras do poeta.
- III. Álvares de Azevedo dirige-se à lua em seus versos, identificando, na sua brancura, a palidez da amada distante.

Quais estão corretas?

- (A) Apenas I.
- (B) Apenas II.
- (C) Apenas I e II.
- (D) Apenas II e III.
- (E) I, II e III.

38. (UFRGS/2002) Leia as afirmações abaixo sobre *O Ateneu*, de Raul Pompéia, romance de 1888.

- I. *O Ateneu* é uma narrativa de caráter autobiográfico, em que o menino Sérgio enfrenta as vicissitudes da educação pré-republicana em um colégio do Rio de Janeiro.
- II. O romance é inovador quanto ao modo de representar psicologicamente as personagens, mas, quanto ao estilo, ainda segue o modelo romântico de José de Alencar.
- III. O livro realiza um mergulho na infância e na adolescência de Sérgio, e descreve, através das observações do narrador, os diferentes tipos humanos que compõem a população do internato.

Quais estão corretas?

- (A) Apenas I.
- (B) Apenas II.
- (C) Apenas III.
- (D) Apenas I e II.
- (E) Apenas I e III.

39. (UFRGS/2002) Leia os seguintes fragmentos, extraídos de *Dom Casmurro*, de Machado de Assis.

- I. "Contando aquela crise do meu amor adolescente, sinto uma coisa que não sei se explico bem, e é que as dores daquela quadra a tal ponto se espiritualizaram com o tempo que chegam a diluir-se no prazer. Não é claro isto, mas nem tudo é claro na vida ou nos livros."
- II. "A vida é uma ópera. E...] Deus é o poeta. A música é de Satanás, jovem maestro de muito futuro que aprendeu no conservatório do céu. [...] Tudo se teria passado sem mais nada, se Deus não houvesse escrito um libreto de ópera, do qual abrisse mão, por entender que tal gênero de recreio era impróprio a sua eternidade. Satanás levou o manuscrito consigo para o inferno. E...]"
- III. "A gente Pádua não é de todo má. Capitu, apesar daqueles olhos que o Diabo lhe deu... Você já reparou nos olhos dela? São assim de cigana oblíqua e dissimulada."
- IV. "Retórica dos namorados, dá-me uma comparação exata e poética para dizer o que foram aqueles olhos de Capitu. Não me acode imagem capaz de dizer, sem quebra da dignidade do estilo, o que eles foram e me fizeram. Olhos de ressaca? Vá, de ressaca."
- V. "O meu fim evidente era atar as duas pontas da vida, e restaurar na velhice a adolescência. Pois, senhor, não consegui recompor o que foi nem o que fui. Em tudo, se o rosto é igual, a fisionomia é diferente. Se só me faltassem os outros, vá, um homem consola-se mais ou menos das pessoas que perde; mas falta eu mesmo, e esta lacuna é tudo."

Associe adequadamente as cinco afirmações abaixo com os fragmentos transcritos ao lado.

- ( ) Nos capítulos iniciais do romance, o narrador apresenta o seu objetivo em relação às perdas que sofreu.
- ( ) O narrador, já vivido e maduro, busca uma linguagem compatível com as impressões provocadas por Capitu.
- ( ) São palavras de José Dias a Bentinho, infiltrando-lhe suspeitas quanto à conduta de sua namorada.
- ( ) O narrador Bento Santiago comenta as reações contraditórias provocadas pela passagem do tempo e pela lembrança do amor.
- ( ) São trechos do capítulo IX, em que um tenor italiano apresenta a Bento Santiago uma versão irônica das origens da ópera, relacionada à existência do bem e do mal.

A seqüência correta de preenchimento dos parênteses, de cima para baixo, é

- (A) IV - V - III - II - I.
- (B) V - IV - III - I - II.
- (C) III - IV - V - II - I.
- (D) II - III - I - V - IV.
- (E) I - IV - III - V - II.

40. (UFRGS/2002) Leia as afirmações abaixo sobre os contos de Machado de Assis.

- I. Os contos de Machado de Assis exploram temas como a injustiça social, a hipocrisia, a loucura e a frustração amorosa, através de uma linguagem direta e objetiva que não deixa dúvidas ao leitor.
- II. No conto "O espelho", Jacobina, ao obter um posto militar, passa a ser tratado como herói; no entanto, a ascensão não o liberta de conflitos relacionados a sua auto-imagem.
- III. Ao contrário de "A cartomante", com seu final surpreendente, os contos "Missa do galo" e "Cantiga de esponsais" são narrativas realistas cujos desfechos são previsíveis pelo desenrolar dos aconte-

cimentos.

Quais estão corretas?

- (A) Apenas I.
- (B) Apenas II.
- (C) Apenas III.
- (D) Apenas I e II.
- (E) I, II e III.

41. (UFRGS/2002) Leia o texto abaixo, extraído do conto "Cantiga de esponsais", de Machado de Assis.

"A casa não era rica naturalmente; nem alegre. Não tinha o menor vestígio de mulher, velha ou moça, nem passarinhas que cantassem, nem flores, nem cores vivas ou jocundas\*. Casa sombria e nua. O mais alegre era um cravo, onde o mestre Romão tocava algumas vezes, estudando. Sobre uma cadeira, ao pé, alguns papéis de música; nenhuma dele..."

\* alegres.

Assinale a alternativa correta com relação a esse texto.

- (A) Mestre Romão era um padre que cantava na igreja do Carmo, razão pela qual não se havia casado.
- (B) A descrição da casa revela o estilo romântico de Machado de Assis, o que se pode observar pela importância dada ao colorido e aos detalhes da natureza.
- (C) O cenário modesto e a ausência de alegria estão em sintonia com o desenvolvimento do conto, que narra a história de uma vocação irrealizada.
- (D) A alegria de Mestre Romão, ao criar suas composições musicais, contrasta, no conto, com a tristeza pela morte de sua jovem mulher.
- (E) A descrição enfatiza os aspectos materiais da casa, reservando para o final da narrativa a apresentação dos aspectos psicológicos que sustentam a atmosfera do conto.

42. (UFRGS/2002) Considere o enunciado abaixo e as três propostas para completá-lo.

Em *Os Maias*, obra da maturidade, Eça de Queirós

- I. desenvolve a história em duas linhas de ação: o amor incestuoso entre os filhos de Maria Monforte e o funcionamento da vida da alta burguesia lisboeta, sem deixar de lado o debate sobre o destino de Portugal.
- II. aprofunda a meditação do humano diante do social, explorando as inquietações da consciência e dos sentimentos.
- III. corporifica as virtudes de caráter em Afonso da Maia, a fraqueza romântica em Pedro da Maia e o peso da hereditariedade social em Carlos da Maia.

Quais estão corretas?

- (A) Apenas I.
- (B) Apenas II.
- (C) Apenas III.
- (D) Apenas II e III.



(E) I, II e III.

43. (UFRGS/2002) Assinale a alternativa incorreta em relação à obra *A divina quimera*, do simbolista gaúcho Eduardo Guimaraens.

- (A) O poema longo trabalha uma temática simultaneamente amorosa e espiritualista.
- (B) A mulher é apresentada, dentro do padrão simbolista, como um ente divinizado e inatingível, ideal de perfeição e pureza, despido, portanto, de carnalidade e erotismo.
- (C) O conflito central do texto é a exploração do mundo conturbado do sujeito poético imerso na solidão e na perseguição do ideal de perfeição.
- (D) A plena realização amorosa, ao final do poema, elimina o conflito.
- (E) Os cenários noturnos e a paisagem outonal compactuam com o estado de alma do sujeito poético.

44. (UFRGS/2002) Considere as afirmações abaixo, procurando identificar a que autor se refere cada uma delas.

- I. Sua poesia reúne imagens impregnadas do cientificismo naturalista finissecular e do tom pessimista em relação à condição humana do início do século XX, dificultando, assim, o seu enquadramento histórico-estético.
- II. Sua obra ocupa lugar relevante na literatura brasileira entre o crepúsculo do Naturalismo e a "Semana de 22", com romances, contos e lendas em que sobressaem o interesse pelo documental e o gosto pelo ornamento da linguagem, como ilustram os romances *Miragem* (1895), *Turbilhão* (1906) e *Rei Negro* (1914).
- III. Seus romances representam o cotidiano e a vida burocrática do Rio de Janeiro do início do século XX, sendo um dos mais conhecidos aquele em que a personagem principal encarna o nacionalismo exacerbado, responsável pelo tom simultaneamente cômico e patético da narrativa.

Os autores a que se referem as afirmações acima são, respectivamente,

- (A) Augusto dos Anjos, Coelho Neto e Lima Barreto.
- (B) Augusto dos Anjos, Monteiro Lobato e Lima Barreto.
- (C) Sousândrade, Monteiro Lobato e Coelho Neto.
- (D) Mário de Andrade, Lima Barreto e Afonso Armas.
- (E) Sousândrade, Mário de Andrade e Graça Aranha.

Instrução: as questões 45 e 46 referem-se aos *Contos Gauchescos*, de Simões Lopes Neto.

45. (UFRGS/2002) Considere as afirmações abaixo.

- I. O narrador do conto "Trezentas Onças", Blau Nunes, conta um fato vivenciado por ele mesmo em seus tempos de tropeiro.
- II. Os acontecimentos relatados em "Contrabandista" não foram testemunhados pelo narrador, Blau Nunes, pois se trata de uma história que ele escutou quando criança.
- III. Na abertura do conto "No Manantial", o narrador dirige-se a um interlocutor anônimo, usando, assim, um procedimento bastante freqüente nos *Contos Gauchescos*.

Quais estão corretas?

- (A) Apenas I.
- (B) Apenas II.
- (C) Apenas III.
- (D) Apenas I e III.
- (E) I, II e III.

46. (UFRGS/2002) Assinale a alternativa incorreta.

- (A) Em "Trezentas Onças", o protagonista retorna ao local, à beira do rio, onde esquecera a guaiaca cheia de moedas de ouro, e vê que ela se encontra no mesmo lugar em que a deixara.
- (B) No conto "No Manantial", Mariano esgana o Chicão dentro do manantial, e os dois afundam juntos no lodaçal borbulhante.
- (C) Jango Jorge, protagonista do conto "Contrabandista", era veterano de muitas guerras e grande conhecedor dos campos fronteiriços.
- (D) Maria Altina, personagem do conto "No Manantial", é filha de Mariano e fora prometida em casamento ao furriel André.
- (E) Em "Jogo do Osso", depois de ter perdido a mulher Lalica na aposta com o parceiro, Chico Ruivo é tomado pelo ciúme e pela humilhação, que o levam a assassinar a mulher e o seu novo dono.

47. (UFRGS/2002) Assinale com V (verdadeiro) ou F (falso) as afirmações abaixo, referentes ao Movimento Modernista dos anos 20.

- ( ) *Klaxon* (1922) é uma das mais importantes revistas do Movimento Modernista no Brasil.
- ( ) O "Prefácio Interessantíssimo" é a abertura de *Paulicéia Desvairada*, livro de poemas escrito por Menotti del Picchia.
- ( ) O "Manifesto Antropófago", de Oswald de Andrade, compõe-se de pequenos fragmentos, entre os quais não existe uma ordem seqüencial e lógica.
- ( ) A estética modernista caracteriza-se por um nacionalismo exacerbado, recusando qualquer influência estrangeira.
- ( ) Um dos nomes importantes do Modernismo foi Viíla-Lobos que, ainda na primeira década do século XX, compôs músicas eruditas aproveitando os ritmos brasileiros e os sons nativos.

A seqüência correta de preenchimento dos parênteses, de cima para baixo, é

- (A) V - V - F - F - V.
- (B) V - F - V - F - V.
- (C) F - V - F - V - V.
- (D) F - F - V - V - F.
- (E) V - F - F - F - V.

48. (UFRGS/2002) Leia o poema abaixo, do heterônimo Ricardo Reis.

"Tão cedo passa tudo quanto passa!  
Morre tão jovem ante os deuses quanto morre! Tudo é tão pouco!  
Nada se sabe, tudo se imagina.  
Circunda-te de rosas, ama, bebe  
E cala. O mais é nada."

Em relação ao poema, considere as afirmações abaixo.

- I. Trata-se de uma ode do heterônimo clássico de Fernando Pessoa; daí a linguagem e o estilo elevados.
- II. Expressa, em seus quatro primeiros versos, um tema recorrente de sua criação: a consciência da brevidade de tudo.
- III. Expressa, em seus dois últimos versos, a idéia de que é preciso viver como se cada instante fosse o último, porque "O mais é nada".

Quais estão corretas?

- (A) Apenas I.
- (B) Apenas II.
- (C) Apenas III.
- (D) Apenas II e III.
- (E) I, II e III.

49. (UFRGS/2002) Leia o excerto abaixo, de Augusto Meyer.

01. "Negrinho do Pastoreio,
02. venho acender a velinha
03. que palpita em teu louvor.
  
04. A luz da vela me mostre
05. o caminho do meu amor.
- [...]
06. Eu quero achar-me, Negrinho!
07. (Diz que você acha tudo)
08. Ando tão longe, perdido...
09. Eu quero achar-me, Negrinho:
10. a luz da vela me mostre
11. o caminho do meu amor."

Considere as afirmações abaixo, sobre os versos de Augusto Meyer.

- I. Augusto Meyer remete à lenda do Negrinho do Pastoreio, fixada por Simões Lopes Neto em *Lendas do Sul*.
- II. O poeta evoca o poder do Negrinho de encontrar objetos perdidos e solicita a sua ajuda para achar um bem material que se extraviou.
- III. Augusto Meyer, ao focalizar a lenda do Negrinho do Pastoreio, incorpora ao poema aspectos da cultura popular sul-rio-grandense.

Quais estão corretas?

- (A) Apenas I.
- (B) Apenas II.
- (C) Apenas I e III.
- (D) Apenas II e III.
- (E) I, II e III.

50. (UFRGS/2002) Assinale a alternativa correta sobre o romance *São Bernardo*, de Graciliano Ramos.

- (A) O romance de Graciliano Ramos destaca-se em relação aos de seus contemporâneos, entre outras características, pelo emprego de uma linguagem seca, coloquial, e pelos registros de caráter documental.
- (B) Em *São Bernardo*, a derrocada de Paulo Honório, no nível do enredo, constitui o principal obstáculo para um desfecho favorável da narrativa, constituída por diferentes planos temporais.
- (C) Os conflitos do casamento de Paulo Honório e Madalena têm como causa principal o desnível cultural entre eles, responsável pelo embrutecimento do marido.
- (D) *São Bernardo* amplia as fronteiras do nacionalismo, ao representar o ingresso da modernidade no sertão, através de Paulo Honório, o primeiro capitalista da literatura brasileira.
- (E) Após a morte de Madalena, através da plena conscientização de sua ascensão social e econômica, Paulo Honório encontra conforto e novo ânimo, preparando-se com serenidade para a velhice.

51. (UFRGS/2002) Considere as afirmações seguintes sobre *Gabriela, Cravo e Canela*, romance de Jorge Amado.

- I. O romance, de 1958, inscreve o amor de Gabriela e Nacib no contexto baiano relacionado à economia cacaueteira.
- II. O autor de *O País do Carnaval*, *Capitães de Areia* e *Tenda dos Milagres*, em *Gabriela, cravo e canela* realiza uma crônica de costumes da cidade de Ilhéus, envolvida, na época, em transformações urbanísticas.
- III. Gabriela, ao lado de Dona Flor e de Tereza Batista, celebrou-se como figura de mulher brasileira, exportando sua sensualidade para outros continentes.

Quais estão corretas?



- (A) Apenas I.
- (B) Apenas II.
- (C) Apenas III.
- (D) Apenas I e II.
- (E) I, II e III.

Instrução: as questões 52 e 53 referem-se ao romance *O Continente*, de Erico Verissimo.

52. (UFRGS/2002) Considere as afirmações abaixo.

- I. O romance é dividido em partes, organizadas numa estrita ordem cronológica, iniciando pelo capítulo "A Fonte", cujas ações se passam no século XVIII.
- II. No sétimo segmento de "O Sobrado", que encerra o romance, os maragatos abandonam Santa Fé, acabando, com isso, o cerco ao casarão da família Cambará.
- III. Bolívar Cambará é a personagem central de dois capítulos do romance: "Ismália Caré" e "O Sobrado".

Quais estão corretas?

- (A) Apenas I.
- (B) Apenas II.
- (C) Apenas I e II.
- (D) Apenas II e III.
- (E) I, II e III.

53. (UFRGS/2002) Uma das características do romance de Erico Verissimo é o pano de fundo histórico presente nos seus vários episódios. Com base nisso, associe os acontecimentos da História sul-riograndense e brasileira relacionados na coluna da esquerda com as partes do romance listadas na coluna da direita.

- I. Guerra dos Sete Povos das Missões
- II. Guerra dos Farrapos
- III. Guerra do Paraguai
- IV. Campanhas Abolicionista e Republicana
- V. Revolução Federalista de 1893

- ( ) "O Sobrado"
- ( ) "A Guerra"
- ( ) "Ismália Caré"
- ( ) "A Fonte"
- ( ) "Um certo Capitão Rodrigo"

A seqüência numérica correta, de cima para baixo, na coluna da direita, é

- (A) IV - II - III - I - V.
- (B) V - II - III - IV - I.
- (C) V - III - IV - I - II.
- (D) IV - II - V - I - III.
- (E) III - IV - I - II - V.

54. (UFRGS/2002) Leia o seguinte fragmento do poema *Procura da poesia*, de Carlos Drummond de Andrade.

01. "Não faças versos sobre acontecimentos.
02. Não há criação nem morte perante a poesia.
03. Diante dela, a vida é um sol estático,
04. não aquece nem ilumina.
05. As afinidades, os aniversários, os incidentes pessoais não contam.
06. Não faças poesia com o corpo,
07. esse excelente, completo e confortável corpo, tão infenso\* à efusão lírica.
08. Tua gota de bile, tua careta de gozo ou de dor no escuro
09. são indiferentes.
10. Nem me reveles teus sentimentos,
11. que se prevalecem do equívoco e tentam a longa viagem.
12. O que pensas e sentes, isso ainda não é poesia."

\* contrário

Assinale com V (verdadeiro) ou F (falso) as afirmações abaixo sobre o sentido do texto.

- ( ) As formas verbais do imperativo negativo (v. 01, 06 e 10) evidenciam que o poeta procura dissuadir aquele que queira fazer poesia sobre suas experiências pessoais e familiares.
- ( ) Trata-se de um poema sentimental que visa tornar a criação poética acessível a todos os leitores.
- ( ) Os versos 06 a 09 negam o corpo como área de motivação à criação poética.
- ( ) A poesia é algo que transcende a vida, o corpo, os pensamentos e os sentimentos.

A seqüência correta de preenchimentos dos parênteses, de cima para baixo, é

- (A) V - V - F - F.
- (B) F - V - F - V.
- (C) V - F - V - F.
- (D) V - F - V - V.
- (E) F - V - V - V.

55. (UFRGS/2002) Leia o poema abaixo, "Valsa", de Cecília Meireles.

"Fez tanto luar que eu pensei nos teus olhos antigos e nas tuas antigas palavras.  
O vento trouxe de longe tantos lugares em que estivemos, que tornei a viver contigo enquanto o vento passava.  
Houve uma noite que cintilou sobre o teu rosto e modelou tua voz entre as algas.  
Eu moro, desde então, nas pedras frias que o céu protege e estudo apenas o ar e as águas.  
Coitado de quem pôs sua esperança nas praias fora do mundo...  
— Os ares fogem, viram-se as águas, mesmo as pedras, com o tempo, mudam."

Em relação ao poema, considere as seguintes afirmações.

- I. As imagens são construídas sobre três constantes cecilianas: oceano, espaço, solidão.
- II. Os elementos da natureza simbolizam a fugacidade da existência, cuja culminância se expressa no último verso.
- III. O vento reconstitui o amor do passado, as pedras frias simbolizam a solidão do presente.

Quais estão corretas?

- (A) Apenas I.
- (B) Apenas II.
- (C) Apenas III.
- (D) Apenas II e III.
- (E) I, II e III.

56. (UFRGS/2002) Leia as afirmações seguintes, assinalando-as com V (verdadeiro) ou F (falso).

- ( ) Guimarães Rosa abre novas perspectivas para a literatura brasileira pela invenção de uma linguagem regionalista e universal, associada a temas existenciais de grande alcance.
- ( ) Entre as personagens de Guimarães Rosa, ao lado de Riobaldo e de Diadorim, encontram-se crianças, loucos e velhos, integrantes do universo poético e mágico do escritor.
- ( ) Ao apresentarem as suas personagens, Guimarães Rosa e Clarice Lispector esgotam inicialmente a descrição dos aspectos físicos das mesmas, evitando misturá-los aos monólogos interiores.
- ( ) Clarice Lispector, autora de romances, contos e crônicas, caracteriza-se pela celebração da mulher e pela denúncia das injustiças da sociedade patriarcal no Brasil.
- ( ) Entre as obras de Clarice Lispector destacam-se *Perto do coração selvagem*, *Laços de família*, *A paixão segundo G. H.* e *A hora da estrela*, narrativas que exploram e aprofundam a interioridade das personagens diante de situações banais do cotidiano.

A seqüência correta de preenchimento dos parênteses, de cima para baixo, é

- (A) V - V - F - F - V.
- (B) V - F - F - V - F.
- (C) F - F - V - F - V.
- (D) V - V - F - V - F.
- (E) F - V - F - V - F.

57. (UFRGS/2002) Leia o poema abaixo, de Haroldo de Campos.

“de sol a sol  
soldado de sal a sal  
salgado de sova a sova  
sovado  
de suco a suco  
sugado  
de sono a sono  
sonado  
  
sangrado  
de sangue a sangue”

Considere as afirmações que seguem.

- I. O poema explora as relações entre as palavras, rompendo com a sintaxe e com a estrutura morfológica da frase.
- II. Entre os recursos empregados, estão o paralelismo das imagens, a repetição dos sons e a abolição dos verbos.
- III. A utilização das minúsculas reforça a valorização do verso tradicional e colabora para a manutenção da forma sintética do poema.

Quais estão corretas?

- (A) Apenas I.
- (B) Apenas II.
- (C) Apenas III.
- (D) Apenas I e II.
- (E) I, II e III.

58. (UFRGS/2002) Assinale a alternativa incorreta em relação à obra de Dalton Trevisan.

- (A) Suas narrativas retratam personagens comuns, vivenciando situações do cotidiano, e são marcadas por um realismo cruel.
- (B) Fica muito evidente, em seus textos, a preocupação com a transcendência e os valores espirituais do ser humano.
- (C) A marca da violência se faz presente em suas histórias, sobretudo aquela que acontece no interior

da célula familiar.

- (D) O aparecimento recorrente de personagens de nomes João e Maria, em contos diferentes, é uma das formas de realçar a insignificância social dos seres que povoam seu universo ficcional.
- (E) Um dos traços do estilo do autor é o emprego de uma linguagem concisa e elíptica, na qual são frequentes as frases incompletas e nominais.

59. (UFRGS/2002) Assinale com V (verdadeiro) ou F (falso) as afirmações abaixo, referentes à obra de Tabajara Ruas.

- ( ) *Netto perde sua alma* inscreve-se como narrativa histórica, lançando um outro olhar sobre os conflitos que marcaram a história sul-riograndense: a Guerra dos Farrapos e o início da Guerra do Paraguai.
- ( ) O recurso utilizado pelo autor para trazer à narrativa a Guerra dos Farrapos é a memória resgatada pelo general farroupilha, em seu leito de morte, em um diálogo com o sargento Caldeira, morto muito antes, na Batalha de Tuyuty.
- ( ) A Guerra dos Farrapos já havia sido tema de *Os varões assinalados*, onde o autor trata de desmitificá-la.

A seqüência correta de preenchimentos dos parênteses, de cima para baixo, é

- (A) V – F – V.  
(B) V – V – V.  
(C) F – V – F.  
(D) F – V – V.  
(E) V – V – F.

60. (UFRGS/2002) Leia o excerto de “Pela Internet”, canção de Gilberto Gil.

01. “Criar meu *website*  
02. Fazer minha *homepage*  
03. Com quantos *gigabytes*  
04. Se faz uma jangada  
05. Um barco que veleje
06. Um barco que veleje nesse infomar  
07. Que aproveite a vazante da infomará  
08. Que leve meu *e-mail* até Calcutá  
[...]”

Assinale a alternativa que preenche corretamente as lacunas do comentário que segue, sobre a canção de Gilberto Gil.

Gilberto Gil explora, em seus versos, o novo sentido de ..... introduzido pela tecnologia da Internet; além disso, utiliza ..... popularizados pela Informática e cria ....., como nos versos ....., que poetizam os procedimentos da nova ciência.

- (A) globalização - vocábulos - neologismos - 01 e 02  
(B) virtualidade - nomes - imagens metafóricas - 01 e 08  
(C) navegação - estrangeirismos - imagens metafóricas - 06 e 07  
(D) globalização - galicismos - símbolos - 03 e 04  
(E) navegação - orientalismos - topônimos - 06 e 07